Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Morgado, Maria Luísa Cardoso

Acompanhamento do sector de reprodução de uma exploração de produção de perús

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1204

Metadados

Data de Publicação 1999

Resumo O presente trabalho foi realizado na Lourinhã entre Abril e Setembro de 1999, tendo-se acompanhado dois bandos de perús reprodutoras de estirpes (pesadas e semi-pesadas) de vocação creatopoiética nas fases de cria, recria e postura. Durante o nosso trabalho pretende-se avaliar os seguintes parâmetros: evolução de pesos médios, taxas de mortalidade, taxas de rejeição, taxas de postura, taxas de incubabilidade e fertilidade real. Para o efeito estudaram-se dois bandos de reprodutoras de estirpes...

Tipo report

Revisão de Pares Não

Coleções ESACB - Engenharia de Produção Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-10T20:20:05Z com informação proveniente do Repositório

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

ACOMPANHAMENTO DO SECTOR DE REPRODUÇÃO DE UMA EXPLORAÇÃO DE PRODUÇÃO DE PERÚS

Engenharia de Produção Animal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Maria Luísa Cardoso Morgado

CASTELO BRANCO
1999

ÍNDICE

Agradecimentos

Resumo

Abstract

Lista de Abreviaturas

Lista de Gráficos

Lista de Quadros

I – Introdução 1

II – Pesquisa Bibliográfica

1 - Aparelho reprodutor feminino **2**

1.2 - Gâmetogénese 3

1.2.1 - Ovogénese 3

1.2.2 - Vitelogénese 3

2 - O controlo ambiental nas explorações **4**

2.2 - Factores de conforto 4

2.2.1 - Temperatura 4

2.2.2 - Humidade 6

2.2.3 - Ventilação 7

2.2.3.1 - Sistemas de ventilação 8

2.2.3.2 - Amoníaco 8

2.2.3.3 - Anidrido carbónico e oxigénio 9

2.2.4 - Iluminação 10

2.2.4.1 - Planos de luz 11

2.2.5 - Microclimas nos pavilhões 12

3 - Práticas de maneio **14**

3.1 - Conceito de maneio 14

4 - Maneio higio-sanitário **15**

4.1 - Conceito de limpeza 15

4.2 - Conceito de desinfecção 15

4.3 - Vacinação e desparasitações 15

4.3.1 - Métodos e técnicas de aplicação das vacinas 16

4.3.1.1 - Vacinas vivas 16
4.3.1.2 - Vacinas mortas 17
4.4 - Desratização 18
5 - Maneio geral na fase de cria e recria 19
5.1 - Conceito do sistema "tudo dentro, tudo fora" 19
5.2 - Conceito de banda única 20
5.3 - Preparação do pavilhão 20
5.4 - Densidade 22
5.5 - Preparação da cama 23
5.5.1 - Características dos materiais 24
5.5.2 - Tipos de materiais a utilizar 24
5.5.3 - Consequências de uma má cama 25
5.6 - Corte de bicos 26
6 - Maneio alimentar 28
6.1 - Conceito de alimento 29
6.2 - Conceito de restrição alimentar 29
6.2.1 - Objectivos 29
6.3 - Programas de restrição alimentar 30
6.3.1 - Restrição qualitativa 31
6.3.2 - Restrição quantitativa 31
6.3.2.1 - Restrição diária 31
6.3.2.2 - Skip-a-day 32
6.4 - Água de bebida 32
6.4.1 - Papel biológico 32
6.4.2 - Necessidades e consumo 33
7 - Controlo de pesos corporais 34
7.1 - Peso corporal à maturidade sexual 34
7.1.1 - Controlo de pesos 34
III – Parte Prática
1 - Introdução 35
2 - Material e métodos 36
2.1 - Caracterização da empresa 36

2.1.1 - Localização 36
2.1.2 - Instalações e equipamentos 36
2.1.3 - Formação de grupos 37
2.2 - Maneio alimentar 37
2.3 - Maneio produtivo 39
2.3.1 - Preparação dos pavilhões 39
2.3.2 - Recepção e distribuição dos animais 39
2.3.3 - Corte de bicos 41
2.3.4 - Selecção dos futuros reprodutores 41
2.3.5 - Transferência dos reprodutores 42
2.3.5.1 - Captura das aves 42
2.4 - Maneio reprodutivo 43
2.4.1 - O macho reprodutor 43
2.4.1.1 - O sémen de perú 43
2.4.1.2 - Recolha do sémen 43
2.4.1.3 - Avaliação da qualidade do sémen 44
2.4.1.4 - Diluição do sémen 44
2.4.1.5 - Utilização do sémen 45
2.4.2 - Inseminação artificial 45
2.4.3 - Programa de iluminação 47
2.4.4 - Maneio de postura 48
2.4.4.1 - Ninhos 48
2.4.4.2 - Recolha dos ovos 49
2.4.4.3 - Selecção dos ovos 50
2.4.4.4 - Fumigação, armazenamento, expedição e transporte 50
2.4.4.5 - O comportamento incubatório ou choco 51
2.5 - Maneio higio-sanitário 52
2.6 - Registos técnicos 53
3 - Apresentação e discussão de resultados 54
3.1 - Parâmetros produtivos 54
3.1.1 - Evolução dos pesos médios 54
3.1.2 - Taxas de mortalidade 55

3.1.3 - Taxas de rejeição 56
3.2 – Parâmetros Reprodutivos 56
3.2.1 - Taxa de postura 56
3.2.2 - Taxa de incubabilidade 58
3.2.3 - Fertilidade real 59
IV - Considerações finais 61
Bibliografia 62
Anexos

RESUMO

O presente trabalho foi realizado na Lourinhã entre Abril e Setembro de 1999, tendo-se acompanhado dois bandos de perús reprodutoras de estirpes (pesadas e semi-pesadas) de vocação creatopoiética nas fases de cria, recria e postura.

Durante o nosso trabalho pretende-se avaliar os seguintes parâmetros: evolução de pesos médios, taxas de mortalidade, taxas de rejeição, taxas de postura, taxas de incubabilidade e fertilidade real.

Para o efeito estudaram-se dois bandos de reprodutoras de estirpes diferentes, respectivamente fêmeas Big 6 (pesadas) composto por 4992 aves e fêmeas Big 5 (semi-pesadas) composto por 2288 aves e um bando de machos reprodutores da estirpe Big 6 composto por 780 aves.

Finalmente, todos os dados produtivos e reprodutivos recolhidos ao longo do nosso trabalho foram analisados no sentido de comparar as performances produtivas c reprodutivas das duas estirpes.

Com base nos dados produtivos e reprodutivos recolhidos no trabalho, verificamos um bom comportamento reprodutivo das estirpes, principalmente no que se refere às taxas de incubabilidade e em menor grau às taxas de fertilidade real, levando-nos a concluir que de uma forma geral o maneio produtivo e reprodutivo foi adequado às exigências das estirpes em estudo.